Resposta Contra os Recursos da Classificação Preliminar

Prazo de Recurso Contra a Classificação Preliminar

RECURSO	INSCRIÇÃO	DETALHES	RESPOSTA	SITUAÇÃO
2031	186	Eu conferi meu gabarito, acertei 18 questões, uma foi anulada, então seria dada como correta, mas a minha classificação ficou em 4.25, e seria 4.75.	Em resposta à fundamentação do candidato(a) a Banca Elaboradora informa que o recurso não assiste ao recorrente, pelos motivos apresentados abaixo: De acordo com cartão resposta do candidato(a) (disponível na área do candidato) e gabarito definitivo publicado no dia 21/03/2024 no site da Amauc, candidato(a) tem 17 acertos considerando a questão anulada, ou seja, 16 acertos e 01 questão anulada, sendo que a contabilização da nota fica, 17 (acertos) X 0,25 (pontuação por questão) = 4,25. Dessa forma, a classificação preliminar está correta, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO
2032	186	Estou aqui novamente abrindo esse recurso contra a questão 12 - Conhecimentos Gerais, a resposta correta baseada no que está no site da prefeitura é Concórdia, não tem nenhuma alternativa correta nessa questão.	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo: A Lei nº 7.578, de 26 DE ABRIL DE 1989. Indica no Art. 1º: “Fica criado o Município de Lindóia do Sul, desmembrado dos Municípios de Concórdia e Irani, constituído pela área territorial do Distrito de Lindóia e localidade de Costa da Anta, com sede municipal no Distrito de Lindóia do Sul, que passa categoria de cidade.” (grifo nosso) Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO. Fonte: http://leis.alesc.sc.gov.br/html/1989/7578_1989_Lei.html	INDEFERIDO
2033	186	A alternativa IV da questão 14 de conhecimentos gerais também está correta! Sendo Assim nenhuma das alternativas A,B,C,D e estão corretas! A crise econômica de 2005 teve efeitos limitados em Santa Catarina, graças à diversificação econômica e à resiliência do setor industrial. Este último se adaptou rapidamente às condições adversas, o que contribuiu para mitigar os impactos negativos da crise. Além disso, o estado adotou medidas como não elevar impostos e manter equilíbrio fiscal, mesmo diante das dificuldades financeiras enfrentadas pelo país. Essa capacidade de adaptação e ações estratégicas ajudaram a proteger a economia catarinense durante esse período desafiador. Em 2005, o Brasil enfrentou desafios econômicos, mas Santa Catarina conseguiu manter indicadores acima da média nacional. Vamos explorar como o estado lidou com esse período: Cenário Nacional e Impactos: O país passou por uma crise econômica em 2005, mas Santa Catarina não ficou imune aos efeitos dessa conjuntura. A alta inflação foi um dos principais desafios, influenciada pela retomada do crescimento mundial, que elevou os preços do petróleo, commodities e itens industriais1. O comércio externo de Santa Catarina também foi afetado. Por exemplo, as exportações para os Estados Unidos diminuíram significativamente durante o período agudo da crise2. Resultados Expressivos: Apesar desses desafios, Santa Catarina apresentou resultados econômicos expressivos e superiores à média nacional. O estado é a 7ª maior economia em termos de PIB (R$ 256,6 bilhões) e mantém índices positivos em áreas como geração de empregos34. Em resumo, Santa Catarina enfrentou a crise de 2005 com resiliência e conseguiu manter sua economia em movimento, mesmo diante dos desafios nacionais. Não existe nenhum estudo histórico que fale o contrario disso!	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo: A afirmativa IV apresenta uma incorreção fundamental ao referir-se a uma crise econômica em 2005 com efeitos limitados em Santa Catarina, devido à diversificação econômica e à resiliência do setor industrial. A análise detalhada dessa afirmação exige um exame de três aspectos principais: a existência e características da crise econômica mencionada, a estrutura econômica de Santa Catarina e sua capacidade de resiliência, e a dinâmica global e nacional que poderia afetar essa afirmação. Primeiramente, é importante destacar que o ano de 2005 não é reconhecido globalmente ou nacionalmente como um período de crise econômica significativa. O início do século XXI foi marcado por alguns momentos de instabilidade econômica, sendo os mais notáveis a explosão da bolha da internet no início dos anos 2000 e a crise financeira global de 2008. O período entre esses eventos, incluindo o ano de 2005, foi caracterizado por uma fase de expansão econômica em muitos países, inclusive no Brasil. Santa Catarina é conhecida por sua economia diversificada, com setores fortes na agricultura, indústria (incluindo têxtil, metal-mecânica e alimentícia) e serviços. Essa diversificação contribui para uma maior estabilidade econômica frente a choques setoriais. No entanto, afirmar que a crise econômica de 2005 teve efeitos limitados no estado implica a ocorrência de uma crise nesse período, o que não é sustentado por dados econômicos. De fato, o estado tem mostrado resiliência em diversos momentos de instabilidade econômica, mas o ano de 2005 não é reconhecido por enfrentar uma crise econômica específica que testaria essa resiliência. A economia global e a brasileira em 2005 estavam em fases de crescimento, impulsionadas pelo aumento dos preços das commodities e pela expansão do crédito. O Brasil, e por extensão Santa Catarina, beneficiou-se dessas condições. O PIB brasileiro cresceu 3,2% em 2005, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refletindo um ambiente econômico positivo que dificilmente se coaduna com a noção de uma crise econômica com impacto significativo. A afirmativa IV é tecnicamente incorreta porque baseia-se em uma premissa falsa, a saber, a existência de uma crise econômica significativa em 2005 que teria afetado de maneira limitada o estado de Santa Catarina devido à sua diversificação econômica e resiliência industrial. A análise das condições econômicas globais, nacionais e estaduais de Santa Catarina demonstra que 2005 foi um ano de crescimento econômico, sem evidências de uma crise que colocasse à prova a resiliência do estado de forma significativa. Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

Resposta Contra os Recursos da Classificação Preliminar

2034	186	Sobre a questão 20, ok se a alternativa marcada como correta está certa mas, temos duas alternativas corretas, pois não tem nada de errado com a alternativa: A)Para aferição de altura, deve-se posicionar o aluno, descalço, com a cabeça livre de adereços, ereto,com os braços fletidos no corpo, cabeça erguida, olhando para um ponto fixo na altura dos olhos, sendo que a pergunta era a seguinte:De acordo com a mensuração de altura e peso, assinale a alternativa verdadeira:.	Em resposta ao recurso submetido pelo candidato, esta banca realizou uma análise cuidadosa e detalhada do caso. Após consideração, decidimos manter a escolha da alternativa (C) como a correta. A fundamentação para essa decisão inclui vários pontos cruciais: Base Técnica e Científica: A alternativa (C) reflete as práticas e recomendações estabelecidas em manuais de avaliação antropométrica e procedimentos de medição física amplamente aceitos pela comunidade científica, como evidenciado pelo documento “PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO DO PARANÁ”. Este alinhamento garante que a questão foi construída sobre uma base técnica sólida. Falta de Fundamentação do Recurso: O recurso do candidato não apresenta uma argumentação convincente, nem cita documentação ou referências que possam validar suas alegações contra o conteúdo e a resposta indicada pela questão. A omissão de fontes confiáveis e a ausência de contestação embasada à escolha da banca indicam uma deficiência crítica na sustentação do recurso. Problemas na Redação do Recurso: O recurso é marcado por erros de redação e falta de clareza, comprometendo a capacidade de transmitir uma contestação eficaz. A ausência de uma contextualização clara e a falha em desafiar diretamente os fundamentos da decisão da banca enfraquecem significativamente o recurso. Desconsideração da Técnica Padrão: Ao argumentar em favor da alternativa (A), o candidato ignora aspectos fundamentais do procedimento padrão para aferição de altura, como a importância de manter os braços estendidos ao longo do corpo para assegurar uma postura correta e precisa durante a medição. Em vista dessas considerações e da análise criteriosa realizada, a banca conclui que o recurso não apresenta uma base sólida para contestar a resposta correta já estabelecida. A decisão de manter a alternativa (C) como a correta é reafirmada, baseando-se na precisão técnica e na aderência às diretrizes reconhecidas para a aferição de altura. Diante dos argumentos detalhados e da falta de fundamento do recurso, mantemos nossa decisão inicial: RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

Resposta Contra os Recursos da Classificação Preliminar

2035	186	Essa foi a justificativa que vocês me deram para não concordar comigo que temos duas alternativas corretas: a questão e a alternativa correta foram formuladas com base na função primária e específica de cada material de laboratório, conforme reconhecido nas diretrizes e práticas comuns em laboratórios científicos e educacionais. A alternativa correta selecionada pela banca examinadora destaca a utilização correta e mais direta do material mencionado, alinhada com os critérios estabelecidos na elaboração das questões. A argumentação apresentada no recurso, embora relevante no contexto geral do uso de materiais de laboratório, não se aplica diretamente ao critério específico de seleção da resposta correta conforme estabelecido pelo enunciado da questão. Mas isso não estava descrito no enunciado da questão, a questão falava apenas o seguinte :De acordo com seu conhecimento sobre os materiais utilizados em laboratório, assinale a alternativa verdadeira:, sendo assim de acordo com o meu conhecimento, a alternativa (D) Tubo de ensaio: usado para aquecimento e armazenamento líquidos também está correta. armazenamento de líquido., também está correta! O tubo de ensaio é um equipamento de laboratório amplamente utilizado para armazenar, aquecer, misturar ou realizar reações químicas em pequena escala. Geralmente, ele é feito de vidro resistente a altas temperaturas e possui características como transparência, resistência mecânica e térmica.	Em resposta ao recurso submetido, a banca procedeu a uma análise minuciosa dos argumentos apresentados pelo candidato. Após cuidadosa deliberação, decidimos manter a alternativa (A) "Almofariz e pistilo: usado para triturar e pulverizar sólidos." como a resposta correta à questão em debate, baseando-nos nos seguintes fundamentos claros e coerentes: O enunciado da questão solicita a identificação da alternativa que corretamente descreve a função de materiais utilizados em laboratório. Isso exige do respondente conhecimento específico sobre a aplicação correta e mais adequada de cada instrumento ou material no contexto laboratorial, entendendo que cada item é projetado com características particulares para atender a necessidades específicas de experimentação, manipulação ou análise. A alternativa (D), que descreve o tubo de ensaio como "usado para aquecimento e armazenamento de líquidos", pode levar a um entendimento equivocado sobre a finalidade primária e mais adequada desse instrumento. Tubos de ensaio são amplamente utilizados para uma variedade de propósitos que incluem a condução de reações químicas em pequena escala, testes de solubilidade, cultivo de microorganismos, entre outros. Embora tecnicamente seja possível utilizar tubos de ensaio para o aquecimento de líquidos, esta não é a sua principal função, nem são eles os instrumentos mais seguros ou apropriados para tal. Equipamentos como balões de destilação, béqueres, ou erlenmeyers são mais adequados para aquecimento direto, pois são projetados para distribuir o calor de maneira mais eficaz e segura. Da mesma forma, embora tubos de ensaio possam ser usados para armazenar líquidos temporariamente durante experimentos, eles não são desenhados especificamente para armazenamento a longo prazo ou para a conservação segura de substâncias. Frascos e recipientes específicos com fechamentos adequados são mais apropriados para tal finalidade, garantindo integridade e segurança dos materiais armazenados. Portanto, assinalar a alternativa (D) como correta ignoraria a relevância de escolher o material mais adequado para cada procedimento específico em laboratório, uma prática fundamental para garantir a segurança, eficácia e precisão nos experimentos. Isso reflete a importância de compreender o propósito e as limitações de cada material ou instrumento utilizado em laboratório, escolhendo aqueles que foram especificamente projetados para a função em questão. Por outro lado, "Almofariz e pistilo, de fato são usados para triturar e pulverizar sólidos" é correta porque descreve exatamente a função principal desses instrumentos em laboratório. O almofariz com pistilo é específico para a trituração e pulverização de substâncias sólidas, transformando-as em pó ou em partículas menores para facilitar reações químicas, misturas homogêneas ou para preparação de amostras para análises subsequentes. Esta ferramenta é fundamental em laboratórios de química, farmácia, biologia, e outras áreas científicas para manipulação precisa de sólidos. Não gerando qualquer dúvida de que a alternativa está correta. Mais uma vez, o candidato não apresenta uma argumentação convincente, nem cita documentação ou referências que possam validar suas alegações contra o conteúdo e a resposta indicada pela questão. A omissão de fontes confiáveis e a ausência de contestação embasada à escolha da banca indicam uma deficiência crítica na sustentação do recurso. Em vista dessas considerações e da análise criteriosa realizada, a banca conclui que o recurso não apresenta uma base sólida para contestar a resposta correta já estabelecida. A decisão de manter a alternativa (A) como a correta é reafirmada, baseando-se na precisão técnica que exigia a questão. Documentos científicos e manuais de procedimentos laboratoriais, como o disponibilizado pela Universidade de São Paulo (UNESP), corroboram a precisão da alternativa (A) e reforçam o entendimento de que almofariz e pistilo são especificamente utilizados para a trituração e pulverização de sólidos, uma necessidade comum em diversas áreas científicas, podendo ser parcialmente acessível em: https://www.ibb.unesp.br/Home/ensino/departamentos/quimicaebioquimica/materiais-mais-usados-em-laboratorio.pdf Diante dos argumentos detalhados e da falta de fundamento do recurso, mantemos nossa decisão inicial: RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO